



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CNPJ: Nº 23.697.857/0001-08
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA
Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano
1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 05/12/2025

ATA DA TRIGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA DO MARANHÃO

Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta minutos, no prédio do Palácio Municipal Serapião Ramos, situado na Avenida João Pessoa, nº 33, Centro, foi realizada a vigésima nona Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São Luís Gonzaga do Maranhão, sob a presidência do vereador Greison Ribeiro Araújo e com a Mesa Diretora composta pelos vereadores: Francisco Eraldo Silva Oliveira (Vice-Presidente), Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano (Primeira-Secretária), e os demais vereadores: Antônia Hermenegilda Canuto, Anne Karoline da Conceição Santos, Arlete Oliveira Nunes, Eleonilson Nascimento Gomes, Eliseu Araújo de Sousa, Marineide Lisboa dos Santos e Raimundo Nonato Moraes Salazar. Sob a proteção de Deus, o Presidente declarou aberta a presente Sessão Ordinária e, em seguida, solicitou à Primeira-Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que fizesse a chamada nominal dos vereadores, constatando-se a ausência do vereador Rafael Luna Dantas por motivos de saúde. Logo em seguida o Presidente Greison colocou a **Ata da Vigésima Nona Sessão Ordinária, realizada dia 21 de novembro de 2025** em votação, sendo **APROVADA POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

PEQUENO EXPEDIENTE

O vereador **Eleonilson Gomes** pediu a dispensa do Pequeno Expediente. Logo em seguida, o Presidente Greison colocou o pedido de dispensa do pequeno expediente do vereador Eleonilson em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

ORDEM DO DIA

O Presidente Greison solicitou à primeira secretaria Marilene Jerônimo que fizesse a leitura dos Ofícios Nº 033/2025 e 244/2025.

REQUERIMENTO Nº 029/2025, que requer a implantação de placas indicando os nomes dos povoados situados na margem da MA-247, do Santo Antônio dos Vieiras até o povoado Poto Velho. Considerando também os povoados da estrada vicinal iniciando no povoado Azedo até comunidade Santarém. **Autor: Eleonilson Nascimento Gomes**.

O Presidente Greison solicitou à Primeira Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura do Requerimento nº 029/2025, de autoria do vereador Eleonilson Nascimento Gomes. Logo em seguida, o Presidente Greison colocou o Requerimento nº 029/2025, de autoria do vereador Eleonilson Nascimento Gomes, em discussão. O vereador **Eleonilson** afirmou que seu Requerimento nº 029/2025 é simples, porém muito importante, ressaltando que a colocação de placas indicativas nos povoados seria um grande passo para o município, pois os visitantes que vêm



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

até a cidade podem ter dificuldades em identificar os povoados que ficam ao longo da MA. Continuou ressaltando que há outras cidades que identificam seus povoados por meio de placas indicativas, tornando o local mais organizado. Explanou que essa ação fará com que os moradores dos povoados se sintam pertencentes aos locais onde vivem, principalmente os que residem em quilombos. Disse que deseja que o gestor atenda ao seu pedido, independentemente de ser a curto, médio ou longo prazo. **A vereadora Marilene Jerônimo** destacou que o vereador Eleonilson falou muito sobre comunidade quilombola e que, em seu requerimento, ele não citou as demais comunidades, deixando explícito que, em seu discurso, o vereador explicou que seu requerimento abrange todas as comunidades onde não existem placas identificativas. **O vereador Eleonilson** acrescentou que solicitou que, quando os povoados forem identificados por seus respectivos nomes, sejam também identificados quando se tratarem de comunidades quilombolas. **O Presidente Greison** colocou o **Requerimento Nº 029/2025** em votação. O Requerimento Nº 029/2025 foi **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 001/2025, que concede o título de "Cidadão Gonzaguense" ao Senhor Nadison José Viana Martins. **Autor: Greison Ribeiro Araújo**.

O Presidente Greison solicitou à Primeira Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2025, de autoria do vereador Greison Ribeiro Araújo. Logo em seguida, o Presidente Greison colocou o Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2025 em discussão. Sem manifestação, o Presidente Greison **encaminhou o Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2025 para a CCJ (Comissão de Constituição e Justiça)**.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 001/2025, que concede o título de "Cidadão Gonzaguense" ao Sr. Felipe Costa Camarão. **Autor: Eliseu Araújo de Sousa**.

O Presidente Greison colocou o Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2025, de autoria do vereador Eliseu Araújo de Sousa, em discussão. Logo em seguida, o Presidente Greison **encaminhou o Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2025 para a CCJ (Comissão de Constituição e Justiça)**. Nesse momento, **o vereador Eleonilson** solicitou ao vereador Eliseu que seu nome fosse subscrito no projeto. **O Presidente Greison** explicou que existe um artigo no Regimento Interno da Câmara Municipal que autoriza os vereadores a enviarem apenas um projeto de Decreto Legislativo por legislatura. Informou que, por esse motivo, o vereador Eraldo teria retirado seu nome do Projeto nº 001/2025. **O vereador Eleonilson** afirmou que subscrever não significa tornar-se autor do projeto, mas apenas reconhecer e apoiar a proposição. Ressaltou que o Regimento Interno prevê a faculdade de o vereador subscrever seu nome em outros projetos, caso deseje. **O Presidente Greison** explicou que o jurídico da Câmara Municipal iria verificar a situação, caso o vereador Eliseu aceitasse a solicitação. **O vereador Dr. Raimundo Salazar** afirmou que o pedido de subscrição feito pelo



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

vereador Eleonilson não retira a autoria do projeto do vereador Eliseu. Em seguida, o vereador Dr. Raimundo Salazar solicitou também sua subscrição no Projeto nº 001/2025, afirmando que não conhece pessoalmente o senhor Felipe Camarão, apenas sua trajetória, e que conhece seu pai, Phil Camarão, razão pela qual pedia sua subscrição. **O vereador Eliseu** aceitou prontamente a solicitação dos vereadores Eleonilson e Dr. Raimundo Salazar, afirmando que a subscrição de seus nomes no projeto só viria a somar.

PARECER E O PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 001/2025, que concede o Título de "Cidadão Gonzaguense" ao Senhor Rodolpho Magno Policarpo Cavalcanti. **Autor: Francisco Eraldo Silva Oliveira.**

O Presidente Greison solicitou à Primeira Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura do Parecer da CCJ e do Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2025, de autoria do vereador Francisco Eraldo Silva de Oliveira. Logo em seguida, o Presidente Greison colocou o **Parecer do Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2025** em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS.**

Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente Greison colocou o **Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2025** em votação, o qual foi **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS.**

PARECER E O PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 001/2025, que concede o Título de "Cidadão Gonzaguense" ao Senhor Carlos Orleans Brandão Junior. **Autor: Eleonilson Nascimento Gomes.**

O presidente Greison solicitou à Primeira Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura do Parecer da CCJ e do Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2025, de autoria do vereador Eleonilson Nascimento Gomes. Logo em seguida, o presidente Greison colocou o Parecer do Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2025 em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS.** Dando continuidade, o Presidente Greison colocou o Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2025 em discussão. **O vereador Eleonilson** explicou que seu projeto concede o título de Cidadão Gonzaguense ao senhor Carlos Orleans Brandão Junior, Governador do Estado do Maranhão. Explanou que todos reconhecem o trabalho que o governador vem realizando no estado. Afirmou que o município de São Luís Gonzaga do Maranhão tem sido agraciado com suas ações, citando exemplos. Destacou que os deputados têm grande importância nas campanhas para angariar melhorias, porém nada é executado sem a autorização do governador. Falou ainda do compromisso assumido pelo governador na construção da MA-247 e ressaltou que esses feitos precisam ser reconhecidos. **O vereador Dr. Raimundo Salazar** solicitou sua subscrição no projeto, justificando que teve proximidade com a família quando o então governador era deputado e sua família era proprietária de um hospital na cidade de Colinas. O vereador Eleonilson disse que seria uma honra ter o nome do Dr. Raimundo Salazar subscrito em seu projeto, enfatizando que o governador é um



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

grande homem. Logo em seguida, o presidente Greison colocou novamente o **Parecer do Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2025** em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**. Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente Greison colocou o Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2025, de autoria do vereador Eleonilson Nascimento Gomes, em votação, o qual foi **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

PARECER E O PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 002/2025, que concede o Título de "Cidadão Gonzaguense" ao Senhor Adail Nobre de Macedo (Soldado). **Autora: Antônia Hermenegilda Canuto.**

O presidente Greison solicitou à Primeira Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura do Parecer da CCJ e do Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2025, de autoria da vereadora Antônia Hermenegilda Canuto. Logo em seguida, o presidente Greison colocou o Parecer do Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2025 em discussão. **O vereador Dr. Raimundo Salazar** afirmou que não tem nada contra a vereadora Toinha Canuto, pois sabe que ela respeita muito sua família. Ressaltou, porém, que o senhor Adail é indiciado em processo referente ao roubo de gado em sua fazenda. Expôs que esse cidadão seria um interceptador de gado roubado e que há testemunhas afirmando terem comprado gado dele em Bacabal e Coroatá. Declarou que na Aged não há registros de gado comprado por esse cidadão e, no mínimo, ele estaria sonhando. Finalizou dizendo acreditar que todos serão cobrados por conceder tal honraria. Logo em seguida, o presidente Greison colocou o **Parecer do Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2025** em votação, sendo **APROVADO COM 1 (UM) VOTO CONTRÁRIO DO VEREADOR DR. RAIMUNDO SALAZAR E 1 (UMA) ABSTENÇÃO DO VEREADOR ELEONILSON GOMES**. **O vereador Dr. Raimundo Salazar** reiterou o respeito que tem por todos os colegas e destacou que sua meta é realizar uma legislatura com ética e profissionalismo. Dando continuidade, o **Presidente Greison** colocou o **Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2025** em discussão. **A vereadora Antônia Canuto** disse que, para ela e para muitas pessoas, o senhor Adail é um cidadão de bem, enfatizando que ele ajuda muitas pessoas. Afirmou respeitar o Dr. Raimundo Salazar, mas reforçou que o senhor Adail é considerado seu amigo. **O vereador Dr. Raimundo Salazar** respondeu que também considerava o senhor Adail seu amigo e que, no grande expediente, leria seu parecer. Afirmou que não há questão pessoal, somente judicial. Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente Greison colocou o **Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2025** em votação, sendo **APROVADO COM DUAS ABSTENÇÕES**.

PARECER E O PROJETO DE LEI Nº 002/2025, que institui o Dia Municipal das Tradições das Raízes de Matrizes Africanas e Nações do Candomblé e Umbanda no município de São Luís Gonzaga do Maranhão e dá outras providências. **Autores: Eleonilson Nascimento Gomes e Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano.**



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

O presidente Greison solicitou à Primeira Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura do Parecer da CCJ e do Projeto de Lei nº 002/2025, de autoria dos vereadores Eleonilson Nascimento Gomes e Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano. Logo em seguida, o presidente Greison colocou o **Parecer do Projeto de Lei nº 002/2025** em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**. O vereador Dr. Raimundo Salazar destacou que, sendo o mês da consciência negra, discutir questões raciais é de extrema importância. Ressaltou que, até pouco tempo, pessoas negras tinham receio de manifestar sua cultura. Parabenizou os vereadores pela iniciativa, afirmando que eles incentivam a valorização da identidade. A vereadora Marilene falou que, como professora, percebe a dificuldade que muitos alunos têm em relação à sua identificação racial. Contou que elaborou um gráfico na escola e ficou surpresa ao ver que muitas pessoas não se reconheciam como negras. Lembrou de uma manifestação realizada na praça, com ampla participação de jovens. Disse que a cultura negra já foi mais relevante no município e que não é fácil trabalhar essa temática. Ressaltou que seu trabalho é ensinar as pessoas a serem protagonistas de sua história e a aceitarem suas etnias. O vereador Eleonilson mencionou o nome de Chicão do INSS, presente na sessão, e disse que foi uma honra legislar ao lado dele. Dando continuidade, o Presidente Greison colocou o **Projeto de Lei nº 002/2025** em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

PROJETO DE LEI Nº 011/2025, que institui o Regime de Previdência Complementar no âmbito do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais de São Luís Gonzaga do Maranhão – IPAM, fixa limite máximo para a concessão de aposentadorias e pensões pelo regime da previdência de que trata o art. 40 da Constituição Federal; autoriza a adesão ao plano de benefícios de previdência complementar e dá outras providências. **Autor: Poder Executivo Municipal.**

O presidente Greison solicitou à Primeira Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura do Projeto de Lei nº 011/2025, de autoria do Poder Executivo. Após a leitura, informou que o projeto seria enviado à CCJ. O vereador Dr. Raimundo Salazar solicitou que, além da CCJ, o projeto fosse enviado também à Comissão de Economia e Finanças, uma vez que envolve interesse pecuniário, servidor público e previdência, para que a comissão também pudesse discutir e emitir parecer.

PROJETO DE LEI Nº 012/2025, que institui plano de amortização para equacionamento do déficit atuarial do Regime Próprio Social – RPPS, com contribuições suplementares devidas pelo Município, na forma de alíquotas. **Autor: Poder Executivo Municipal.**

O presidente Greison solicitou à Primeira Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura do Projeto de Lei nº 012/2025, de autoria do Poder Executivo. O vereador Dr. Raimundo Salazar afirmou que havia uma série de questionamentos que precisavam ser levantados, inclusive



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

com o setor jurídico. Explicou que era necessário esclarecer se os benefícios contemplariam concursados, efetivos, contratados, já que os contratados por lei também têm direito à seguridade social. Relatou que, ao longo das gestões, observa-se que quando uma administração contrata servidores, a gestão seguinte muitas vezes dispensa essas pessoas sem que tenham direito a nada. Acrescentou que muitos servidores não têm recolhimento previdenciário adequado, acabam indo para o INSS sem qualquer garantia, podendo passar até quatro anos sem cobertura alguma. Ressaltou que essa discussão é necessária, pois há prefeituras que recolhem corretamente e, quando o servidor é demitido, este recebe seus direitos, mas em muitos municípios, não apenas ali, os trabalhadores ficam sem cobertura e sem seguridade alguma. **O presidente Greison**, após a leitura do **Projeto de Lei nº 012/2025**, informou que o Projeto também seria **encaminhado para a CCJ**.

PROJETO DE LEI Nº 013/2025, que dispõe sobre a Reestruturação do Regime Próprio de Previdência Social do Município de São Luís Gonzaga do Maranhão de modo a adequar aos termos da Emenda Constitucional nº 103 de novembro de 2019 e dá outras providências. **Autor: Poder Executivo Municipal**.

O presidente Greison solicitou à Primeira Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura do Projeto de Lei nº 013/2025, de autoria do Poder Executivo. Sem mais para o momento, informou que o **Projeto de Lei nº 013/2025**, de autoria do Poder Executivo Municipal, seria **encaminhado à CCJ**.

REQUERIMENTO Nº 017/2025, que requer a construção, em caráter de urgência, de duas pontes de concreto armado no Povoado Roncador. **Autor: Dr. Raimundo Nonato Moraes Salazar**.

O presidente Greison solicitou à Primeira-Secretaria, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura do Requerimento nº 017/2025, de autoria do vereador Dr. Raimundo Nonato Moraes Salazar. Logo em seguida, o presidente Greison colocou o requerimento em discussão. **O vereador Dr. Raimundo Salazar** iniciou sua fala cumprimentando a todos e destacando que já são sobejamente conhecidos os reclames dos vereadores do outro lado do rio, muito bem representados pelo vereador Greison, pela vereadora Neide Lisboa e pela vereadora Arlete. Relatou que, recentemente, ao ir ver um gado, foi abordado pelos moradores do povoado, que lhe fizeram vários pedidos. Ressaltou que já existe um projeto, embora tenha sido corrigido que o projeto fora, na verdade, de autoria da vereadora Karol. O vereador afirmou que o vereador Greison também já mencionou diversas vezes a necessidade da obra, e que ele apenas reforçava o pedido feito pela população. O vereador destacou que aquela é uma região rica, com pecuária forte, e que necessita de uma ponte para o período chuvoso, lembrando que ele mesmo esteve na localidade durante as chuvas e enfrentou grande dificuldade, pois, em determinado trecho, só é possível passar "a nado".



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

Afirmou ser necessário que o Excelentíssimo Senhor Prefeito observe a situação, sobretudo pela representatividade que aquela área possui na Câmara. Finalizou agradecendo a atenção de todos. O presidente Greison parabenizou o vereador pela iniciativa, afirmando que a região do Roncador luta há muito tempo por essa passagem, desde seu primeiro mandato, e que já houve cobranças em gestões anteriores, infelizmente sem retorno. Disse esperar que, agora, seja possível que o gestor atenda ao pedido, levando mais dignidade aos moradores, por quem a Câmara tem grande estima. Reiterou os parabéns ao vereador. Sem mais discussões, o presidente Greison colocou o **Requerimento nº 017/2025** em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

Em seguida, o **presidente Greison** informou que, com a pauta finalizada, desejava convidar os vereadores para uma reunião referente aos três projetos de lei enviados pelo Executivo. A reunião ocorreria na quarta-feira, às 15h, e também seria convidado o representante do IPAN, por meio de ofício, para prestar esclarecimentos juntamente com a equipe jurídica da Câmara. O presidente destacou que o objetivo era finalizar a pauta antes do término do semestre, não deixando pendências para o próximo ano, mas ressaltou que havia responsabilidade em votar os projetos com total transparência para a população de São Luís Gonzaga. O **vereador Dr. Raimundo Salazar** solicitou que, no âmbito da relação interinstitucional, fosse pedido ao Executivo que não enviasse projetos sempre ao final do semestre, mas em tempo hábil, para que cada vereador pudesse conhecê-los detalhadamente. Ressaltou que já estavam próximos do encerramento do período legislativo. O **presidente Greison** respondeu dizendo que o vereador tinha razão, mas que, infelizmente, a Câmara não pode interferir na administração do Executivo. O **vereador Dr. Raimundo Salazar** insistiu, afirmando que poderia ser feita uma solicitação, pois a situação parecia até casuística, considerando o envio de projetos tão próximos ao fim do semestre. O **presidente Greison** reforçou que a Câmara estava ali para analisar o que chegasse. O **vereador Raimundo Salazar** argumentou que o tempo era curto e que havia muita coisa a ser analisada, sendo necessário ouvir o procurador, advogados e consultar outras legislações. O **vereador Eleonilson** pediu a palavra e, respeitando a fala do vereador Dr. Raimundo, destacou que o Executivo pode enviar projetos a qualquer tempo, mas que a Câmara é soberana. Ele lembrou que o presidente Greison sempre foi atuante em questionar e protestar contra projetos que chegavam com urgência e sem tempo para análise, inclusive em gestões anteriores. Relatou que, minutos antes, conversara com o presidente e com o vice-presidente Eraldo sobre essa questão. Enfatizou que há pouco tempo para analisar um projeto grandioso e complexo, como o que trata da reestruturação do sistema previdenciário do município, que já cobra 11% dos servidores, e cuja proposta agora é de 14%. Ressaltou que esse percentual incidiria até o teto máximo do INSS, aproximadamente R\$ 7.800, e que, acima desse valor, os servidores pagariam mais 14% sobre a diferença, conforme previsto no texto. O vereador afirmou ser necessário discutir com juristas e procuradores e compreender profundamente o



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

projeto, já que se trata de uma pauta importante e sensível. Criticou o fato de o projeto, que poderia ter sido enviado entre janeiro e setembro, estar chegando faltando menos de vinte dias para o encerramento do ano legislativo. Disse parecer haver algo obscuro, pois o projeto já chega com pedido de dispensa de parecer, acelerando sua tramitação. Afirmou que isso poderia prejudicar o entendimento dos vereadores e levar a decisões sem estudo adequado. O vereador pediu ao presidente que convocasse os juristas e advogados para explicações claras, de modo que os vereadores pudessem formular seus próprios juízos antes da votação, e não simplesmente aprovar pareceres para atender ao Executivo. Reforçou que os vereadores têm responsabilidade com a população. O vereador citou ainda que educação e saúde são as maiores receitas do município, e que, apesar disso, nenhum trabalhador tem recebido gratificações, nem mesmo de 1%. Lembrou que isso ocorre não apenas na gestão atual, mas também na anterior. Afirmou que, ao final do ano, ocorre a distribuição da sobra do FUNDEB, citando que a gestão passada chegou a pagar até o 15º salário. Ressaltou que a lei determina que não deve haver sobra, e que os recursos devem ser distribuídos entre os profissionais, podendo elevar os salários conforme os valores disponíveis. Disse que esse direito é constitucional. O vereador encerrou pedindo responsabilidade e clareza no estudo dos projetos. Em seguida, **o presidente Greison** pediu a palavra e respondeu ao vereador Eleonilson, afirmando que, em gestões anteriores, quando era vereador de oposição, sempre questionou projetos desse tipo, especialmente os que chegavam com pedido de urgência. Declarou que sua postura não mudou por ter se tornado presidente da Câmara; continua com a mesma responsabilidade desde o primeiro dia de legislatura. Explicou que, apesar de o Executivo ter enviado o projeto com pedido de urgência, ele o encaminhou para a CCJ, para garantir que todos os vereadores tenham direito a estudá-lo e formular suas opiniões. Informou o envio de ofício ao representante do IPAN, para que comparecesse à Câmara com a equipe jurídica e prestasse esclarecimentos. Disse que, embora o ano estivesse terminando, a responsabilidade da Câmara permanecia. Caso fosse necessário, poderia haver sessão extraordinária, mesmo durante o recesso, pois os vereadores têm obrigação de comparecer quando convocados, já que estão ali para servir ao município. Concluiu afirmando que manterá a transparência e responsabilidade no trato desse e de todos os projetos que chegarem no próximo ano, agradecendo a atenção de todos. **O Vereador Eliseu** iniciou sua fala cumprimentando os senhores vereadores daquela Casa. Em relação ao debate sobre o projeto de lei encaminhado pelo Executivo, afirmou que era necessário ter grande responsabilidade. Destacou que o Presidente da Câmara atual já havia passado por outros mandatos e sabia como era o sistema, e que, por isso, deveria ser diferente. Segundo ele, era preciso agir de forma diferente, pois anteriormente o Presidente criticava determinadas práticas e não era ouvido. Como gestor e chefe daquela Casa, afirmou que o Presidente deveria proceder de maneira distinta dos demais. O Vereador Eliseu explicou que o projeto de lei, que ele havia observado por cima, era algo muito complexo. Ressaltou que era necessário ter responsabilidade, pois se tratava de algo que



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

atingia diretamente o empregado do município. Destacou que eram questões que exigiam cautela e conhecimento, para que se soubesse exatamente o que estava sendo votado. Reforçou que os vereadores daquela Casa, eleitos pelo povo e detentores de credibilidade junto à população de São Luís Gonzaga, tanto os funcionários públicos municipais quanto toda a comunidade, deveriam sentar, discutir com o advogado da Câmara que tivesse conhecimento na área previdenciária, com o representante do IPAN e com toda a comunidade. Alertou que, depois de votado, "tchau e bênção", por isso era preciso avaliar antes do voto. Ele pediu a todos os vereadores daquela Casa e ao Presidente atenção redobrada, destacando que também era funcionário público, atuando como veterinário do município, e não poderia votar algo sem conhecimento pleno. Afirmou que, a partir do momento em que houvesse discussão sobre o projeto, todos teriam maior clareza sobre o que estariam fazendo. **O Presidente Greison** pediu um aparte e afirmou ao Vereador Eliseu que já havia feito cobranças semelhantes quando ocupava a posição de vereador. Disse que muitas vezes ele e outros vereadores solicitaram mais tempo para projetos como aquele, porém não foram atendidos, simplesmente ignoraram os pedidos, e os projetos foram aprovados conforme enviados pela gestão, de maneira atropelada, tendo posteriormente que retornar à Casa para correções. Declarou que aquilo o entristecia e garantiu que jamais repetiria tais práticas. Reforçou que o Vereador Eliseu teria seu respeito, assim como todos os outros vereadores, que teriam transparência, respeito e admiração ao trabalho que desempenhavam. Afirmou que estariam ali para fazer o melhor possível, abertos a ouvir a opinião de cada vereador para somar esforços. **O Vereador Eliseu** respondeu concordando com Greison. Lembrou que, quando votou no Presidente para comandar a Casa, foi porque sabia que ele conduziria os trabalhos com seriedade. Disse estar feliz por ter votado em alguém com autoridade, autonomia e respeito pelos vereadores. Pediu que o Presidente avaliasse o projeto com calma e com respeito à população de São Luís Gonzaga, pois o que estava em jogo era o futuro dos concursados e contratados do município. Destacou que aquilo exigia responsabilidade e afirmou contar com o Presidente e com todos os vereadores da Casa. **O Presidente Greison** agradeceu pela confiança e afirmou que essa confiança sempre existiria. Ressaltou que não era apenas ele o presidente, mas que todos eram responsáveis pela Casa, exercendo um grande trabalho para a população. Informou que havia ficado combinado uma reunião para quarta-feira, às 15h, para dar o pontapé inicial e ouvir várias ideias. Explicou que, antes de finalizar, já havia uma programação prevista para a votação da PPA no dia 5 de dezembro. A LOA seria votada no dia 12 de dezembro. Disse que o encerramento da sessão estava previsto para o dia 12, mas imprevistos ocorreram, e a data foi estendida. Informou que o acordo coletivo previa que a sessão seria finalizada no dia 17. Disse que, antes do recebimento do novo projeto, essa programação já estava definida, e por enquanto permaneceria a mesma, embora ainda não fosse possível prever o que ocorreria até lá. Afirmou que o dia 17, uma quarta-feira, havia sido programado para finalização dos trabalhos, podendo ser dia 12 ou dia 19, sexta-feira, pois ainda



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

haveria entrega de títulos de cidadãos e honrarias às pessoas escolhidas pela Casa. Informou que havia também uma programação para depois da sessão. **O Vereador Raimundo Salazar** acrescentou que, há muito tempo, o Presidente havia informado que seria no dia 12 e que todos haviam se programado para isso. Declarou que, após o dia 12, teria outras atividades e que inclusive havia se organizado para se ausentar depois dessa data. Disse que ficava chato quando todos se programavam e a data acabava sendo alterada. **O Vereador Eraldo** afirmou que gostaria de apresentar uma sugestão que, embora não seja de urgência, gera expectativa, considerando que já conversou com as pessoas que irão receber as honrarias, especialmente no caso da entrega de um Título de Cidadão. Ele explicou que já conversou com o homenageado, que já possui uma programação definida. Disse também que conversou com o vice-governador, que está incluído nessa programação. Por isso, deixar a entrega para o próximo ano seria complicado, já que iniciaria o ano concedendo um título. Ressaltou que, como cada vereador só pode entregar um título por ano, a honraria do próximo ano seria destinada a outro homenageado. Assim, sugeriu a realização da entrega no dia 17 ou no dia 19, que também cai numa sexta-feira, considerando que o final de semana é mais adequado por liberar melhor as pessoas que trabalham. Em sua opinião, o ideal seria o dia 19, também uma sexta-feira.

GRANDE EXPEDIENTE

O Vereador Eraldo Oliveira pediu licença ao presidente para falar de sua cadeira. Iniciou cumprimentando o senhor Presidente, os senhores vereadores e desejando bom dia a todos. Primeiramente, agradeceu a Deus por mais uma oportunidade de estar reunido com todos, discutindo as problemáticas do município. Ressaltou que são muitas as demandas e que é necessário sabedoria e discernimento para fazer o que é certo e o que for melhor para a população. Ele destacou que acabaram de ouvir a leitura de três projetos do Poder Executivo, que deram entrada na Casa naquele dia e foram encaminhados à Comissão de Constituição e Justiça. Ressaltou que são projetos muito delicados e que exigem ainda mais prudência e sabedoria para que se faça o que é correto. Afirmou que por isso todos estão ali, sempre colocando Deus à frente, pois, com a sabedoria Dele, é possível realizar o melhor para o povo. O vereador prosseguiu mencionando um assunto que muitos moradores de São Luís Gonzaga têm reclamado: além da iluminação pública, que é de responsabilidade do município, a constante falta de energia elétrica ocasionada pela Equatorial. Ele afirmou não saber ao certo se seria necessária uma audiência pública na sede da empresa ou a formulação de um documento judicial para que a Equatorial dê explicações à população. Ressaltou que não é normal a quantidade de quedas de energia que vem ocorrendo nos últimos meses. **O vereador Dr. Raimundo** pediu um aparte e explicou que existem duas formas: convidar ou convocar. Se for apenas convite, a empresa pode não comparecer. Porém, se houver



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

convocação da Câmara, a Equatorial é obrigada a enviar um representante para prestar esclarecimentos. **O Vereador Eraldo** concordou, afirmando que isso precisa ser feito o mais breve possível, já que a oscilação constante tem causado muitos prejuízos aos moradores. Disse que frequentemente ouve relatos de eletrodomésticos queimados, como geladeiras e ventiladores, e acredita que a empresa deve ter uma explicação. Comentou ainda ter visto um vídeo do prefeito cobrando providências sobre o problema, mas que ainda não houve resultados. Reforçou que é necessário agir rapidamente. Eraldo destacou também que prédios públicos vêm sendo afetados pelas quedas de energia, especialmente os poços. Relatou que bombas recém-instaladas queimam em poucos dias, e que basta uma baixa de energia causada por um relâmpago para que o equipamento seja perdido. Defendeu a necessidade de resolução urgente desse problema. O vereador aproveitou para comentar a audiência pública realizada no dia 26, iniciativa do promotor e do Ministério Público. Afirmou que foi uma audiência muito produtiva e que, para quem não pôde comparecer, diversos assuntos foram debatidos. Disse acreditar que, desta vez, será finalmente construído um novo cemitério. O prefeito, vereadores e representantes de várias instituições estavam presentes, e os encaminhamentos avançaram com sucesso. Acredita que em breve São Luís Gonzaga terá um novo local adequado para sepultamentos. Outro assunto tratado por ele foi seu requerimento solicitando a reforma do abrigo localizado na Praça da Bandeira. Ele citou que há três pontos de venda fechados no centro da cidade, pertencentes ao Poder Municipal. Pediu novamente ao gestor que realize a reforma e entregue os espaços às pessoas interessadas, ressaltando que três famílias poderiam tirar dali seu sustento. Solicitou atenção do prefeito doutor Emanuel Filho, lembrando que o local é um importante ponto de convivência e entretenimento para muitas famílias, sendo utilizado pela manhã, à tarde e à noite. Reforçou que a reforma é necessária o quanto antes. **O Vereador Raimundo Salazar** elogiou o pedido de Eraldo, afirmando ser muito pertinente. Disse que o abrigo representa parte da história de São Luís Gonzaga e lembrou que, em sua infância, as famílias frequentavam o local para tomar uma cerveja, jogar palito, baralho e conviver socialmente. Assim, o resgate da história da cidade também passa pela reforma do abrigo. Além disso, concordou que o espaço geraria empregos para três famílias e ampliaria as opções de entretenimento da cidade. Acredita que a reforma não é cara e que o prefeito atenderá ao pedido, que considera de grande alcance social. Parabenizou o vereador. **O Vereador Eraldo** agradeceu ao Dr. Raimundo e continuou, afirmando que outro tema que considera de grande importância é a questão dos animais soltos nas ruas. Explicou que, meses atrás, foi emitido um decreto solicitando que os criadores retirassem seus animais das vias públicas, mas isso não ocorreu. Relatou que esses animais, vacas, cavalos, jumentos e até bois, têm provocado acidentes com frequência. Em sua rua, por exemplo, no fim da tarde, muitos animais ficam soltos na avenida. Ressaltou que não estava nem mencionando os cachorros, que também são muitos. Observou que, em cidades pequenas, gestores às vezes têm receio de tomar medidas mais rígidas para não prejudicar amigos, pois todos



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

se conhecem. Porém, reforçou que essa é exatamente a função do prefeito, assim como do governador e do presidente: tomar decisões. Pediu ao prefeito Emanuel Filho que utilize sua autoridade e retire os animais das ruas. Comentou que isso não ocorre em outras cidades e que São Luís Gonzaga, mesmo com 170 anos, ainda enfrenta esse problema, tanto no inverno quanto no verão. Afirmou que esses animais têm provocado acidentes sérios e que, quando isso acontece, nunca aparece o dono. Por isso, defendeu que os animais sejam apreendidos, para que se identifique se têm ou não proprietário. Disse que o problema não é culpa apenas do atual gestor, mas de vários outros que não tomaram providências ao longo dos anos. Ressaltou que resolver essa situação traria mais tranquilidade para quem dirige, já que a preocupação com animais na pista se soma à atenção necessária aos pedestres. Destacou que acidentes com animais podem tirar vidas e destruir famílias. Por isso, reforçou seu pedido para que medidas sejam tomadas com urgência. O vereador também se dirigiu ao setor de iluminação pública, solicitando que verifiquem os postes da Nova São Luís Gonzaga. Explicou que muitas ruas estão escuras e que é necessário trocar as lâmpadas. Relatou que na região do Monte Cristo, próximo de sua casa, a área está totalmente escura. Disse que lâmpadas foram trocadas há poucos dias, mas logo queimaram, e não sabe se isso tem relação com as oscilações constantes da energia. Pediu atenção do setor responsável. Concluiu suas palavras desejando um final de semana abençoado a todos, rogando que Deus continue protegendo e abençoando cada um. **O Presidente Greison** afirmou que, antes de chamar a próxima pessoa, gostaria de comentar que foi feita a leitura, pela primeira secretária, de um ofício do povoado Massaranduba dos Alves. Informou que dona Zefa passaria na mesa de cada vereador que ainda se encontrava presente, pedindo contribuição, e acrescentou que quem pudesse ajudar, ficasse à vontade. **A Vereadora Anne Karolline** iniciou seu discurso desejando um muito bom dia a todos. Primeiramente, agradeceu a Deus por mais uma oportunidade de estar naquela Casa do Povo. Cumprimentou os nobres colegas vereadores e cumprimentou toda a população presente, em nome de sua mãe, Dona Graça. Parabenizou ainda os colegas pelos requerimentos apresentados, destacando que se tratavam de demandas muito importantes para a população de São Luís Gonzaga. A vereadora afirmou que suas palavras seriam breves, como já é de costume, mas reforçou a relevância dos três projetos de lei que haviam chegado à Casa e que impactariam diretamente a vida dos gonzaguenses. Disse que é dever da Câmara analisar com cuidado, estudo, cautela e responsabilidade cada um dos projetos. Ressaltou que, apesar de terem chegado com pedido de urgência, eram projetos complexos, que exigiam atenção especial de todos. Explicou que São Luís Gonzaga é uma cidade pequena, com renda inferior a municípios como Bacabal e Trizidela do Vale, e, por isso, qualquer mudança legislativa tem impacto significativo na vida da população. Reforçou que cada vereador precisava estudar, ter opinião formada e muita responsabilidade ao lidar com os projetos. A vereadora agradeceu também ao promotor Rodrigo, que havia convidado a Câmara para a audiência pública realizada recentemente. Disse que, apesar da baixa participação



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

popular, o encontro foi muito produtivo, com espaço para discussão e manifestação da população. Informou que, no dia 10, o promotor, o prefeito e a equipe municipal realizariam a vistoria dos terrenos indicados, e afirmou acreditar que, agora, o novo cemitério finalmente será construído, encerrando o transtorno vivido pelas famílias enlutadas. Reforçou que, quando alguém perde um ente querido, deseja ao menos dignidade e que esse ente descanse em um bom lugar. Concluiu desejando um ótimo final de semana a todos, que Deus abençoasse cada um e que a próxima semana fosse igualmente abençoada. **A Vereadora Marilene Jerônimo** iniciou seu discurso desejando bom dia aos colegas vereadores, ao público presente na Câmara, aos funcionários da Casa e às pessoas que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Agradeceu a Deus pela oportunidade de celebrar mais um dia de vida e de trabalho, ressaltando que o dia havia sido bastante produtivo, com muitos requerimentos e projetos a serem analisados. Parabenizou os colegas pelas proposições apresentadas. Informou que, em parceria com o vereador Eleonilson, apresentou um projeto de lei que institui o Dia do Terecô em São Luís Gonzaga, valorizando as religiões de matriz africana e reconhecendo a importância da prática no município. Destacou que a data seria um marco de respeito e reconhecimento às pessoas que preservam essa tradição. Aproveitou para mandar um alô ao pessoal da comunidade Empoeira, que havia entrado em contato solicitando o empiçarramento da estrada que liga o povoado Nova Vida ao povoado Empoeira, num trecho de apenas quatro quilômetros. Relatou que a estrada já havia sido raspada, mas, com as primeiras chuvas, voltou a apresentar problemas. Fez o requerimento verbal e informou que, posteriormente, apresentará o pedido por escrito. A vereadora acrescentou que esteve visitando o bairro Nova São Luís Gonzaga a pedido da população, que solicitou a presença dos vereadores para verificar a situação do local. Relatou que o bairro enfrenta graves problemas de escoamento de água, agravados pelo canal danificado. Com a aproximação do período chuvoso, pediu que o prefeito e o secretário de infraestrutura estudem uma solução, como a abertura de uma vala que permita o escoamento adequado da água. Disse que registrou fotos e que a situação é crítica, exigindo atenção urgente do gestor e da secretaria responsável. Parabenizou o promotor de justiça pela audiência pública realizada no dia 26, cujo objetivo era coletar opiniões e sugestões de locais para a construção do novo cemitério. Reforçou a importância da participação popular, lembrando que muitas pessoas comentam nas ruas, mas deixam de comparecer aos espaços em que têm voz ativa. Observou que, apesar da baixa presença popular, várias autoridades estavam presentes, incluindo representantes dos poderes Legislativo e Executivo. Informou que ficou marcado para o dia 10 a vistoria dos locais sugeridos e afirmou acreditar que o novo cemitério finalmente será concretizado. Comentou também sobre os três projetos enviados pelo Poder Executivo, relacionados ao regime de previdência municipal (IPAM). Ressaltou a necessidade de uma análise detalhada para evitar erros na votação, já que os projetos impactam diretamente a vida dos servidores. Afirmou que o IPAM é uma instituição praticamente falida e que a situação da



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

previdência própria do município exige cuidado extremo, estudo jurídico e responsabilidade. A vereadora solicitou ao presidente da Câmara uma sala e um número telefônico para a implantação de uma ouvidoria da Procuradoria da Mulher, que ela integra junto à vereadora Neide. Informou que visitou a delegacia e constatou que 52% das ocorrências registradas são de violência contra a mulher, número que classificou como absurdo. Disse que a Procuradoria não dispõe de recursos para atendimento jurídico completo, mas cumpre o papel de ouvir, acolher e encaminhar as denúncias. Reforçou ainda o pedido pela revisão do Regimento Interno da Casa, assim como da Lei Orgânica do Município. Explicou que a demanda é antiga e que ambos os documentos precisam ser atualizados com apoio de especialistas, já que muitas disposições estão ultrapassadas. Solicitou que o presidente incluísse a revisão no orçamento de 2026. Finalizou desejando um feliz final de semana, uma ótima sexta-feira e reforçou que os vereadores estão sempre à disposição para receber as demandas da população, representando o povo de São Luís Gonzaga. **O Vereador Dr. Raimundo Salazar** iniciou seu discurso cumprimentando todos os presentes na Câmara Municipal, estendendo saudações aos colegas na figura do vereador Dr. Eliseu, a quem chamou de "meu ilustre e nobre amigo, meu veterinário de preferência e amigo pessoal". Cumprimentou os colegas presentes, a população de São Luís Gonzaga que acompanhava a sessão pela programação da rádio e pelas mídias de televisão, além dos funcionários da Casa. Dirigi um abraço especial ao jovem Ian, a quem elogiou como menino inteligente e digno de admiração, filho do senhor Solon. Em seguida, o vereador afirmou que tem começado a recuperar o "apetite" e o entusiasmo pela atividade legislativa. Relatou que, assim como o presidente Greison mencionou no início de sua trajetória, também passou por muitas decepções, inclusive diante de requerimentos não atendidos, motivo pelo qual, segundo o presidente, deixou de apresentar novos pedidos. Observou, porém, que não se deve desvanecer: o entusiasmo deve permanecer, a fé deve continuar e a acreditação deve persistir. Disse acreditar que os vereadores podem, sim, promover mudanças, pois é na Câmara que o povo tem voz e vez através de seus representantes. O vereador relatou que já sofreu tentativas de desestabilização emocional no plenário. Disse que havia uma expectativa de que ele, por ter "pavio curto", se descontrolaria ou brigaria. Contudo, afirmou que tem buscado desenvolver maturidade emocional e que, algumas vezes, quando tentaram instigá-lo a um posicionamento mais brávio, ele recuou, porque entende que a Câmara não é um espaço de embates pessoais, mas de embates ideológicos. Afirmou que manterá essa postura, sobretudo porque os colegas também têm dado esse exemplo. Registrou, como sempre destaca no mês de novembro, que continuará falando sobre racismo estrutural e histórico, que permeia o Brasil, o Maranhão e São Luís Gonzaga. Declarou que sempre irá se posicionar sobre as desigualdades, o processo de escravização do povo negro e sua exclusão da socialização, da cidadania e dos direitos individuais e coletivos. Afirmou que muitas pessoas demonstram racismo sem perceber, porque é algo presente no acultramento e até na carga genética, afirmando que o comportamento é aprendido, mas também pode ser transmitido



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

hereditariamente. Disse ter percebido, talvez de forma inconsciente, tentativas de não dar visibilidade à sua presença enquanto homem negro e figura pública em São Luís Gonzaga, especialmente por ser raro ver um homem negro exercendo a profissão de médico. Como exemplo, citou o episódio ocorrido no dia 19, em uma manifestação pública. Relatou que o responsável pela locução chamou alguns oradores, enquanto ele estava no palanque, e depois anunciou que quem quisesse fazer uso da palavra ficaria à vontade. Observou que, no Dia da Consciência Negra, em um evento do movimento negro, seria natural que um representante negro tivesse oportunidade de fala e fosse reverenciado. Disse que, por ser amigo do responsável pela locução, pediu que anunciasse seu nome: "Doutor Raimundo Salazar está no palanque e vai falar". Segundo ele, tratou-se de um processo de invisibilização do povo negro, ainda que ocorrido de forma inconsciente. Relatou também que, na audiência pública referente ao cemitério, sentiu-se novamente invisibilizado, acreditando que da mesma forma inconsciente. Destacou que o senhor Ivan Sales é seu amigo pessoal, e ele próprio, enquanto médico do Estado, concursado, lotado na cidade, e responsável pelo primeiro requerimento que denunciou e pediu de forma enfática a interdição do cemitério, não teve assento de voz na audiência, nem como médico, nem como vereador/médico. O vereador lembrou um fato pessoal, dizendo que perdeu um irmão há 35 anos e que já naquela época não havia espaço no cemitério para sepultamento, sendo o irmão enterrado sobre o túmulo do pai, e agora da mãe. Mencionou também a recente perda de uma grande amiga, que visitava periodicamente o hospital e frequentemente apresentava infecções respiratórias. Explicou que o promotor iniciou sua fala tratando da repercussão do cemitério na saúde pública e, considerando isso, afirmou que, se hoje o cemitério representa uma questão de saúde pública, seria natural que o representante de maior conhecimento técnico, um médico, tivesse espaço de fala. Observou que o secretário de saúde não é médico e, portanto, não possui a proficiência necessária para falar sobre bactérias, infecções e repercussões sanitárias dos túmulos a céu aberto. Reiterou que mantém boa relação com o promotor, que sempre o tratou com respeito, mas acredita que sua ausência de fala na audiência se tratou de invisibilização inconsciente. O vereador continuou sua fala mencionando as ambulâncias do município. Dirigindo-se aos vereadores Eleonilson e Eliseu, ambos da área da saúde, afirmou que nunca esteve em São Luís Gonzaga sem encontrar ambulâncias sendo enviadas para Bacabal. Disse que essa reclamação vem da direção do socorrão, que aponta São Luís Gonzaga como o município que mais envia ambulâncias para aquela cidade. Relatou, como exemplo, o caso da senhora Joana, da comunidade Nova Vida, que apresentava um abscesso na mão e recebeu orientação de que o problema drenaria espontaneamente. A paciente estava há três noites sem dormir e o procurou em Bacabal. O vereador a orientou a ir a São Luís Gonzaga, onde ele próprio realizou o procedimento em menos de dois minutos. Elogiou a diretora Ana Cleide, afirmando que ela nunca se opôs à sua presença e reconhece que ele é médico do município e gosta da cidade, sendo sempre parceira. Ressaltou que continuará sendo parceiro, tanto da gestão quanto da



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

população, apesar de já ter sido alvo de provocações relacionadas ao hospital do qual faz parte, críticas às quais preferiu não reagir para evitar conflitos com colegas vereadores. Afirmou acreditar que o prefeito deve tomar providências sobre a situação, pois o volume de ambulâncias enviadas é excessivo. Em seguida, o vereador informou que distribuiria cópias aos colegas do processo judicial que tramita na Comarca de São Luís Gonzaga, no qual o senhor Adail Nobre de Macedo, conhecido como "Soldado", está indiciado. Disse que contestaria o parecer e o Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2025, de autoria da vereadora Antônia Hermenegilda Canuto, que propõe conceder o Título de Cidadão Gonzaguense ao homenageado. Declarou, no documento entregue aos vereadores, que o Título de Cidadão Gonzaguense constitui uma das mais altas honrarias do Legislativo, devendo ser concedido somente a pessoas cuja conduta pública e privada seja ilibada. Afirmou que o fato de o homenageado estar indiciado compromete os critérios éticos e morais para o recebimento da honraria. Disse que a condição de indiciado é incompatível com a finalidade da honraria e fere o princípio da moralidade administrativa, pilar fundamental para a preservação da credibilidade do Poder Legislativo. Diante disso, solicitou a revisão imediata do parecer favorável à suspensão da tramitação ou, como corrigiu, à subida da tramitação. Ele explicou que pretendia fazer essa solicitação antes, porém a indicação já havia sido votada e homologada, e ele respeita a decisão. Ressaltou que, apesar de o indicado estar indiciado, a Constituição garante a ele a presunção de inocência. Declarou ainda que não se trata de nada pessoal, muito pelo contrário: era muito amigo do cidadão, considerava-o um dos melhores que já conheceu ali. Disse lamentar profundamente o ocorrido, pois gostava muito dele, e reforçou que pessoalmente não tem nada contra ele. O vereador acrescentou também que não tem nada contra a nobre vereadora Antônia Hermenegilda Canuto, lembrando que sempre a respeitou. Afirmou que, se fosse levar para o lado pessoal, teria diversos motivos para "brigar" com ela na Câmara, uma vez que já vivenciou situações desagradáveis com o marido da vereadora, situações que chegaram até o âmbito da justiça, mas que não traria à tona naquele momento, pois respeita a vereadora, gosta dela e já superou o episódio com o marido dela. Declarou respeito a toda a família, por quem nutre grande consideração. Para concluir, pediu permissão para fazer a leitura de um documento, mesmo reconhecendo que ultrapassaria seu tempo de fala. O documento apresentado tinha a finalidade de contestar, sob fundamento estritamente jurídico, o parecer referente ao Projeto de Lei Legislativo nº 32, que propõe o Título de Cidadão Gonzaguense. Consta nos autos e documentos anexos que o indicado encontra-se formalmente indiciado em processo criminal. Ele explicou que o indiciamento, embora não constitua condenação, é um ato jurídico-administrativo formal, realizado quando a autoridade competente identifica elementos mínimos para apontar possível autoria de delito. Disse que tal circunstância gera incompatibilidade com a natureza da homenagem legislativa, que exige reputação pública íntegra e conduta moral irrepreensível. Afirmou que a concessão do título honorífico, por envolver ato administrativo emanado do Poder Legislativo, está sujeita aos



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

princípios do artigo 37 da Constituição Federal, especialmente os princípios da moralidade administrativa, da impessoalidade e da probidade, que impõem ao Legislativo o dever de preservar sua imagem institucional. Declarou que conceder honraria a cidadão indiciado contraria esses princípios, comprometendo a dignidade moral, conforme já havia mencionado. Disse ainda que havia muito mais conteúdo no documento, mas que deixaria de ler o restante e pediria ao nobre presidente que o material fosse arquivado nos anais da Câmara Municipal. Entregou o documento ao presidente, respeitosamente. Encerrando sua fala, voltou ao tema racial, destacando que se trata de uma questão que deve ser discutida o ano todo, como sempre enfatiza a vereadora Marilene, e não apenas em um dia ou em um mês específico. Agradeceu ao presidente pela atenção e respeito de sempre, aos colegas vereadores e a todos os cidadãos de São Luís Gonzaga, por quem afirma ter grande consideração. Finalizou dizendo que jamais se calará diante de situações de injustiça e que sua posição, de agora em diante, será sempre de respeito, mas também de firmeza quando necessário. Citou a famosa frase atribuída ao guerrilheiro Che Guevara: "Temos que endurecer, sem jamais perder a ternura." E concluiu agradecendo a todos. **A vereadora Arlete Nunes** iniciou cumprimentando o Presidente, os colegas vereadores e vereadoras, as pessoas que estavam na galeria e já haviam saído, as que permaneciam nos corredores e todos os que acompanhavam a sessão pelos meios de comunicação. Desejou um cordial bom dia a todos. Agradeceu primeiramente a Deus por mais um dia e, em seguida, agradeceu ao prefeito por ter enviado as máquinas para o outro lado do rio. Comentou que a população já estava achando que isso não aconteceria, mas reforçou que é preciso ter paciência, pois as máquinas finalmente chegaram e já estavam colocando piçarra, o que deixou todos muito felizes. Explicou que havia mais de dez anos que não se colocava piçarra naquela região e, agora, o trabalho estava sendo realizado. Informou que o povoado Rosa já estava totalmente empiçarrado e que os próximos seriam Capim Duro, Chapadinha, São Benedito, Meio e toda a região. A vereadora agradeceu ao prefeito por ter ido visitar o local e disse acreditar que agora o trabalho realmente irá avançar, com fé em Deus. Fez também um convite a todos, reforçando o pedido da senhora Josefa, que esteve presente na sessão, para participarem do festejo da comunidade Massaranduba dos Alves, que teria início no dia 29 e seguiria até 8 de dezembro. Informou que todos os dias haveria bingo, missa, muita comida gostosa e que, no último dia, aconteceria um bingão especial. Finalizou convidando todos para participar e desejando um bom dia e um ótimo final de semana. **O vereador Eleonilson Gomes** iniciou seu discurso com um bom dia aos colegas vereadores e vereadoras, aos ouvintes que acompanhavam a sessão e destacou que, com a graça de Deus, ela estava transcorrendo muito bem. Ressaltou que esse tem sido o trabalho deles todas as sextas-feiras: ir à Câmara para apresentar ao público aquilo que a sociedade precisa e necessita saber: projetos, requerimentos, solicitações e demais assuntos relacionados ao desenvolvimento do município. Disse que ouviu ali várias cobranças de outros vereadores sobre estradas, água e outras questões importantes. Afirmou que, antes de fazer suas cobranças e elogios,



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

gostaria de iniciar solicitando à Mesa Diretora que enviasse uma nota de pesar, em nome da Câmara Municipal e solicitada por ele, à família enlutada pela perda ocorrida de ontem para hoje. Explicou que a falecida era avó do ex-vereador Mano, moradora da Rua de Baixo, e era uma pessoa de grande coração, generosa, carinhosa e atenciosa, digna de ter vivido tantos anos entre a comunidade. Comentou que a conhecia bem e tinha profundo carinho por ela e por sua família. Em nome do colega Mano, estendeu sentimentos e destacou que, apesar da tristeza, a morte faz parte da vida e que acredita que Deus a chamou para um lugar especial, oferecendo-lhe uma vida nova, sem dores e sem sofrimento. Em seguida, tratou de problemas cotidianos do município, destacando especialmente a situação das estradas. Cobrou novamente do prefeito municipal atenção especial à estrada do Azedo. Disse que, embora a estrada inteira necessitasse de cuidados, havia trechos mais críticos, como na descida da ladeira da fazenda do Zé Alberto, um trecho pequeno, mas extremamente difícil para quem trafega, seja a pé, de moto ou de carro. Explicou que o local não possui sequer um grão de piçarra, tornando o trajeto perigoso e desgastante. Reforçou que o pedido não era apenas por ele ser morador de lá, mas por milhares de pessoas que dependem daquela estrada diariamente. Aproveitou para destacar que o pedido já havia sido feito por ele e por outros vereadores, como Eliseu e Toinha. Falou também sobre a comunidade Empoeira, mencionando que recebeu mensagens pedindo a cobrança ao gestor para que não esquecesse daquela estrada. Disse que a raspagem havia sido feita inicialmente, mas que já alertavam que seria necessário colocar piçarra, pois, com as primeiras chuvas, o serviço poderia se perder, o que de fato já estava acontecendo. O vereador mencionou ainda problemas no sistema de iluminação pública, lembrando que os moradores pagam por esse serviço na conta de luz e, por isso, cobram com razão. Explicou que, embora alguns reparos já tivessem sido feitos, ainda havia uma grande necessidade de melhorias. Reforçou que o momento é de cobrar do gestor, pois apenas ele possui a responsabilidade e meios para resolver as pendências com a empresa que ganhou a licitação da iluminação pública. Garantiu que não fazia cobrança por adversidade política, mas por conhecer os direitos da população. Destacou que a população tem pedido apenas o básico: raspagem, piçarra, bloquete, nada extraordinário. Ressaltou que nem mesmo solicitaram asfalto para a zona rural, apesar da necessidade. Por isso, pediu novamente ao prefeito que "arregaçasse as mangas" e ajudasse a população com o básico. O vereador também comentou sobre a audiência pública da qual participou a convite do Ministério Público, referente à busca de um terreno adequado para a construção do novo cemitério de São Luís Gonzaga. Explicou que vários terrenos foram indicados na audiência e que o objetivo era justamente colher sugestões de áreas possíveis para compra ou negociação. Citou terrenos na fazenda do senhor Zé Alberto, do senhor Zé Sobrinho, da senhora Marineuza, da família do Dr. Júnior (próximo ao Cancelar), e o terreno do finado Dalvan, onde já há sepultamento. Esclareceu que estes eram apenas terrenos sugeridos e que caberia ao poder público visitar, avaliar e verificar a possibilidade de compra. Disse que, particularmente, não concordou com



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

a indicação do terreno do senhor Zé Sobrinho, pois acha muito próximo de residências e já praticamente integrado à área urbana. Informou que ficou agendada, para o dia 10 de dezembro, uma visita do promotor, do prefeito e da equipe de engenharia aos terrenos sugeridos. Mencionou outro terreno, pertencente ao próprio município, localizado na Trizidela, próximo a uma curva, com área estimada entre 10 e 15 hectares. Esclareceu que esse terreno não pertence à fazenda Sergipana, nem ao Chaparral, sendo, portanto, propriedade municipal. Disse defender que, se o município já possui terreno, nada melhor do que utilizar essa área para o novo cemitério. Nesse momento, passou a palavra ao vereador Dr. Raimundo. **O Vereador Dr. Raimundo** iniciou suas considerações agradecendo ao colega Eleonilson. Explicou que não permaneceu na audiência pública por motivos pessoais, mas ressaltou ser um dos mais interessados em resolver a problemática tratada, pois já vivenciou os impactos diretamente. Solicitou ao presidente da Câmara que descontasse do seu tempo a parte utilizada anteriormente. O vereador destacou que a escolha da área para construção do cemitério deve ser fundamentada em critérios técnicos, considerando especialmente o impacto sobre os lençóis freáticos e sobre a saúde pública, já que um cemitério não pode ser implantado em qualquer localidade. Ressaltou que o atual cemitério foi construído praticamente dentro da cidade, sem maiores dificuldades, conforme mencionado pelo Promotor, e que todos têm conhecimento dos riscos que essa localização oferece, como a possível contaminação da água consumida pela população. Defendeu que uma avaliação técnica, realizada por equipe multidisciplinar, analisando a topografia e as características de cada terreno ofertado, poderá levar a um consenso rápido e seguro, como a sociedade espera. **O vereador Eleonilson** retomou a fala e prosseguiu afirmando que também defende a necessidade de uma área adequada para o novo cemitério e que esse processo deve ocorrer o quanto antes. No entanto, ressaltou que o Município deve, inicialmente, avaliar as áreas que já possui, como o terreno em análise. Dirigindo-se à vereadora Marilene, única presente à mesa diretora naquele momento como secretária, o vereador comentou sobre o projeto recebido pela Câmara. Considerou-o uma surpresa para todos, afirmando que se trata de uma matéria que demanda muita atenção, estudo e conhecimento. Informou que o presidente da Casa já agendou uma reunião com todos os vereadores para quarta-feira, às 15 horas, na Câmara Municipal, a fim de tratar do tema. O vereador enfatizou que não se trata de um projeto simples, mas de algo que exige grande responsabilidade, sobretudo por envolver impactos diretos na vida dos servidores municipais. Explicou que, pelo que pôde analisar preliminarmente, o projeto pode causar um choque financeiro aos servidores, caso seja aprovado ainda este ano, uma vez que produziria efeitos já a partir de janeiro, aumentando substancialmente o desconto previdenciário. Atualmente, os servidores pagam 11% ao IPAM, a Previdência Municipal. A proposta enviada pelo Executivo sugere elevar a alíquota para 14%. Segundo o vereador, esse aumento repentino prejudicaria trabalhadores que já possuem orçamentos comprometidos. Defendeu que, caso houvesse ao menos um prazo de transição, por exemplo, de um ano, os servidores poderiam se



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

organizar financeiramente. O vereador declarou confiar nos colegas da Casa e na Presidência, ressaltando a seriedade, a responsabilidade e o comprometimento com a coisa pública. Afirmou que não é possível aprovar o projeto sem antes estudá-lo profundamente, conhecer seus impactos e debater suas consequências. Reforçou que as discussões terão início na reunião marcada para quarta-feira, às 15 horas. Ele convidou a sociedade a se manifestar, buscar conhecer o projeto, solicitar cópias na Câmara e discutir o tema. Afirmou que os servidores e categorias podem encaminhar propostas à Casa, que está à disposição para ouvi-los. Disse ainda que, se necessário, poderá ser considerada a realização de uma audiência pública. O vereador finalizou pedindo que Deus abençoe e proteja todos durante o fim de semana, estendendo as bênçãos às famílias, e encerrou desejando um bom retorno na próxima sessão. **O Vereador Eliseu Araújo** iniciou cumprimentando os vereadores da Casa e a população de São Luís Gonzaga, afirmando que todos estavam reunidos novamente para debater e buscar o melhor para o município. Antes de entrar no tema principal, o vereador externou suas condolências à senhora Maria de Sena Alves, conhecida como Dona Noza, do povoado Olho d'Água dos Grilos, falecida e sepultada no dia anterior. Destacou que Dona Noza tinha quase 100 anos, era uma mulher guerreira, quilombola, fundadora do referido povoado e muito estimada pela comunidade. Pediu ao servidor Gleison que emitisse uma nota de pesar em nome da Câmara Municipal. O vereador prosseguiu tratando dos projetos de lei enviados pelo Poder Executivo, recebidos naquele dia pela Câmara. Destacou que os vereadores possuem grande responsabilidade ao votar matérias de interesse do gestor, mas que precisam saber exatamente o conteúdo que estão apreciando, pois afeta diretamente a vida dos servidores municipais. Lembrou que São Luís Gonzaga possui Previdência própria, o IPAM, e que qualquer alteração impacta o orçamento dos trabalhadores. Reforçou que o projeto será avaliado com atenção e que a reunião marcada para quarta-feira, às 15 horas, contará com a presença dos advogados da Casa e dos responsáveis pelo IPAM, para que os vereadores tenham condições de analisar cada ponto do documento enviado pelo Prefeito Emanuel Filho. Recordou que no primeiro mandato do ex-prefeito Dr. Júnior houve alteração previdenciária que aumentou a contribuição de 9% para 11%. Agora, a nova proposta poderá elevar de 11% para 14%, o que exige cautela e responsabilidade, pois afeta diretamente servidores que já enfrentam dificuldades financeiras. Em seguida, o vereador tratou da segunda Feira do Produtor da Agricultura Familiar, que ocorreria naquele dia, às 16 horas, na Praça do Farol. Convidou a população a participar, destacando que estariam disponíveis produtos de qualidade, com preços acessíveis, incluindo hortaliças, verduras, farinha e alimentos diversos. Também comentou sobre as palavras do vereador Eraldo a respeito da reforma do antigo abrigo da cidade. Ressaltou que o local, com mais de 100 anos, sempre foi um ponto tradicional de encontro da população, funcionando desde a época do saudoso Titão. Relembrou que ali já funcionou a Rádio Pindobaçu, importante referência histórica. Destacou que a reforma anunciada pelo prefeito Dr. Emanuel Filho permitirá recuperar a estrutura e devolver à



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

população um espaço de convivência e geração de empregos diretos e indiretos. O vereador elogiou ainda o envio de máquinas para realizar o serviço de empiçarramento nos povoados do outro lado do rio, Meião, Uruguaiana, Centro do Roso e região, lembrando que o prefeito havia assumido esse compromisso em visita anterior. Destacou a importância do cumprimento da promessa, especialmente antes do período chuvoso, para facilitar o deslocamento das comunidades rurais. Também reforçou pedidos relativos ao povoado Roncador, mencionados pelos vereadores Dr. Raimundo e Carol, destacando a necessidade urgente de construção da ponte e do empiçarramento até o povoado Cancela, onde vivem diversas famílias. Ressaltou que a região é carente e necessita de atenção especial do Poder Executivo. Tratou novamente da recorrente problemática da falta de água em São Luís Gonzaga. Disse ter recebido informações de que moradores da Rua do Campo estavam enfrentando dificuldades para receber água em suas residências. Solicitou que o responsável pela manutenção do sistema, localizado na Rua da Pitombeira, tomasse providências para restabelecer o abastecimento. Disse também que a situação está crítica do abastecimento de água no bairro Marechal Castelo Branco. Segundo ele, trata-se de um local onde nunca faltou água, mas que agora enfrenta interrupções constantes. Ressaltou que há algo errado e afirmou desconhecer o teor da conversa realizada recentemente entre o gestor municipal e o chefe da CAEMA no Maranhão, que esteve em São Luís Gonzaga para tratar das condições dos poços artesianos, os quais têm apresentado dificuldades em manter uma água mais limpa e saudável. O vereador questionou publicamente qual foi o tipo de diálogo estabelecido entre o gestor e o representante da CAEMA e quais medidas foram definidas para solucionar a situação da água no município, lembrando que a população de São Luís Gonzaga precisa e merece um atendimento de qualidade, especialmente em um serviço essencial que interfere diretamente na saúde. Em seguida, relatou a problemática do poço do povoado Serrinha. Compartilhou que um morador do local enviou um recado informando que o poço não está abastecendo todas as casas do povoado. Diante disso, pediu ao responsável pela manutenção dos artesianos que se dirija ao local, verifique o problema e providencie os reparos necessários, citando inclusive a região onde reside seu amigo Nego da Serrinha, a quem enviou um abraço. O vereador também falou sobre o povoado Empoeira, destacando que o local é um dos maiores polos de produção agrícola do município, especialmente de verduras, hortaliças, melancia, cuxá e quiabo. Solicitou ao prefeito que determine o serviço de empiçarramento da estrada que liga a MA-247 ao povoado, lembrando que ali vivem muitas famílias que dependem do apoio do poder público para garantir o escoamento da produção. Pontuou ainda que os moradores enfrentam problemas com a energia elétrica, que necessita de reparos por parte da empresa responsável. Ressaltou que, uma vez que os moradores pagam pela iluminação pública, devem receber um atendimento digno e de qualidade. Pediu novamente providências ao setor competente para que a situação seja regularizada. Reforçou que essa demanda é compartilhada por outros vereadores da Casa, como Eleonilson, Eraldo, Dr. Raimundo, Carol e Gleison, que também



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

solicitaram o serviço de empiçarramento para o povoado Empoeira. Finalizando, o vereador comentou sobre o cansaço natural da sessão devido ao horário avançado, mas reiterou a importância do trabalho. Encerrou mandando um abraço ao amigo "Mucum", liderança do povoado Azedo, lembrando com carinho do café e das conversas acolhedoras que sempre recebe no local. Agradeceu a todos e encerrou sua fala. **O vereador e Presidente Greison** iniciou cumprimentando a todos e registrando que abordaria um assunto que nunca havia tratado na tribuna. Comentou que algumas situações e discursos o entristecem, mas que isso faz parte da vida pública. Relatou que analisou a contestação jurídica apresentada pelo vereador Dr. Raimundo Salazar referente a uma honraria concedida pela Câmara a um cidadão do município. Explicou que, embora a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) tenha dado parecer favorável à homenagem, o vereador Raimundo apresentou observações e críticas sobre o processo. Greison destacou que, enquanto presidente, sempre age com responsabilidade e respeito a todos e que, quando a instituição Câmara é citada, entende que também há referência à sua pessoa. Informou que o vereador Raimundo havia dito na sessão anterior que enviaria documentos referentes às acusações judiciais mencionadas, a fim de subsidiar melhor análise da CCJ. Entretanto, até aquele momento, apenas dois papéis haviam sido recebidos, sem que a Comissão tivesse recebido oficialmente a documentação completa. Leu um trecho do processo que dizia: "Por fim, defiro o pleito ministerial e determino a expedição de ofício à autoridade policial para instaurar novo procedimento policial complementar ao que subsidiou esta ação penal, com o escopo de apurar a prática de possíveis crimes praticados no mesmo contexto do que foi apurado nestes autos." Destacou que não mencionaria o nome da pessoa envolvida, mas explicou que, conforme a Justiça determinou, uma nova investigação havia sido aberta, e que ainda não havia decisão final nem condenação, apenas indícios que ainda estavam em apuração. Afirmou que respeita profundamente o vereador Raimundo, com quem mantém boa relação, e reforçou que jamais adotaria postura para prejudicar ou favorecer alguém dentro da Câmara. Disse que, enquanto for presidente, manterá sempre a linha do respeito, da democracia e da responsabilidade em todas as decisões. **O vereador Dr. Raimundo** pediu a palavra e afirmou, inicialmente, que em nenhum momento falou de Greison como pessoa física. Relembrou que sempre destacou o respeito e a amizade mútua entre ambos. Declarou que não entrou em campo pessoal com nenhuma pessoa, nem com A, nem com B, nem com Dona Toinha, apenas apresentou uma contestação sobre a concessão da honraria, citando inclusive o número do processo. Explicou que havia mencionado diversas vezes que existiam indícios no processo e que jamais seria irresponsável a ponto de fazer acusações sem base legal. Disse que lamentava a situação porque foi pessoalmente prejudicado por ela, mas que não poderia se calar. Acrescentou que a indicação da honraria não era pertinente naquele momento, justamente porque já havia sido debatido na Câmara que a pessoa homenageada estava indiciada em processo judicial. Comentou que outros parlamentos, como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Curitiba,



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

possuem jurisprudências semelhantes e não concedem honrarias a cidadãos investigados, justamente pela simetria das legislações municipais, estaduais e federais. Finalizou reiterando o respeito, declarando que jamais criaria conflito com Dona Toinha, de quem também é amigo e por quem nutre grande consideração, mas que tinha o dever democrático de apresentar sua contestação. **O presidente Greison** respondeu reafirmando que reconhece o mérito do vereador Raimundo e sempre o respeitou. Garantiu que jamais tomará decisões para beneficiar uns e prejudicar outros e que manterá, enquanto estiver na presidência, o compromisso com a democracia e a transparência. Em seguida, mudou de assunto para prestar uma homenagem à irmã Adna, a quem conheceu recentemente durante um evento. Contou que ela solicitou o espaço da Câmara para realizar uma entrega de diplomas e que, mesmo sem conhecê-la pessoalmente na época, disponibilizou o local prontamente. Pediu desculpas por não ter podido permanecer na sexta-feira para acompanhar a cerimônia, mas assegurou que deixou instruções para que ela fosse bem atendida. Comentou que ficou emocionado ao ver o vídeo de agradecimento feito por ela nas redes sociais e reforçou que a Câmara está de portas abertas para acolher toda a população de São Luís Gonzaga, sem distinções ou restrições. Afirmou que quem ajuda não precisa se exhibir, que a mão que doa não precisa ser vista, pois Deus recompensa em dobro. Disse que tem experimentado essa graça ao longo de muitos anos e que não precisa se exaltar ou se colocar em posição de destaque para ser visto. Declarou que, mesmo permanecendo em lugares simples e discretos, Deus conhece seu coração e age por Ele próprio, sempre mostrando o caminho certo a seguir. Garantiu que continuará com esse mesmo pensamento, pois tem visto as bênçãos de Deus sobre sua vida e sua família, lembrando com gratidão de suas origens e de tudo o que já conquistou. O presidente estendeu seu agradecimento ao pai, o senhor José Sabino de Araújo, que completou 69 anos naquela semana. Disse que seu pai é um grande exemplo, responsável por lhe ensinar a trabalhar, a ser cidadão, a ter princípios, a honrar e respeitar o próximo e a amar as pessoas. Afirmou que tudo o que é hoje deve primeiramente a Deus e, em seguida, ao seu pai, a quem chamou de base da família e exemplo de vida. Emocionado, agradeceu e declarou seu amor repetidas vezes: "Obrigado, pai. Te amo." Em seguida, o presidente direcionou sua fala para questões do município, saindo do momento emocional e voltando às demandas cotidianas do mandato. Destacou a honra de estar em seu terceiro mandato como vereador e afirmou ter aprendido muito com Dona Toinha e com outros parlamentares, além do ex-vereador Senhor Manoel, chefe de gabinete, que considera um exemplo. Afirmou que o melhor trabalho do vereador não está apenas em cobrar, mas em levar resultados concretos à população. Recordou que passou dois mandatos na oposição, enfrentando dificuldades para receber demandas, e que, hoje, embora ainda existam limitações, sente profunda satisfação com cada conquista que consegue levar às comunidades. Relatou uma reunião realizada na quinta-feira com o prefeito, na qual recebeu a informação de que as máquinas seriam enviadas para o outro lado do rio. O prefeito solicitou que ele acompanhasse de perto o trabalho e desse



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

todo o suporte necessário, como já costuma fazer. O presidente afirmou estar sempre à disposição, não apenas para tirar fotos ou gravar vídeos, mas para trabalhar de fato, ajudando no que for preciso, seja trocando o pneu de máquinas, auxiliando operadores, abrindo cercas ou removendo estacas. Declarou que "é mão na massa mesmo", e que isso o fortalece e o faz sentir orgulho de ser vereador. Ressaltou que, do outro lado do rio, há povoados que estavam há oito, nove ou dez anos sem receber sequer uma carrada de piçarra, e que agora as máquinas já estão trabalhando. Disse que o prefeito lhe garantiu que tentará recuperar todas as estradas antes da intensificação das chuvas, assegurando o direito de ir e vir dos moradores que tanto sofrem no inverno. Também tratou da situação das bueiras, mencionando: A bueira quebrada no povoado Morada Nova dos Cotocos; A bueira próxima à fazenda do Soldado; O problema no açude onde a máquina quebrou; A bueira e a ponte do povoado Pinto Teixeira, que, embora atualmente esquecidas, podem gerar sérios transtornos com a chegada do inverno, dificultando a passagem de caminhões e carros de linha. Disse que, prevendo os problemas, já comunicou ao gestor, que se comprometeu a resolver. O presidente mencionou ainda a questão da iluminação pública. Relatou que seu amigo Dodge, do povoado Massaranduba dos Alves, o procurou para pedir providências, e que, prontamente, no dia seguinte a demanda foi atendida, garantindo iluminação para o festejo local. Deixou convite à população para participar da festividade. Também enviou um abraço aos moradores da Lagoa do Coque e informou que a iluminação pública chegará em breve, conforme promessa do prefeito. A respeito das estradas, afirmou que o trabalho já começou e seguirá atendendo diversas localidades, citando todas elas: Rosa, Meião, São Benedito, Capim-Duro, Chapadinha, Rabo da Gata, Centro dos Urús, Centro do Marcelino, São Bento, Coque, Barro Branco, São Domingos, Quinta, entre outras. Disse que "está chegando" e reforçou que Deus está no comando, garantindo dias melhores ao povo. Afirmou que continuará cobrando quando for necessário e agradecendo quando for atendido, ressaltando que não possui "rabo preso" e que sempre defenderá sua população. Disse que, se precisar bater na mesa, baterá, porque sua prioridade é o povo, citando também as demandas do Arco da Banca e do caminho para o Palmeiral. Para concluir, agradeceu ao promotor de Justiça, Dr. Rodrigo, pela realização da audiência pública sobre o cemitério municipal, destacando que se trata de um problema crônico que afeta toda a cidade. Pediu que mais audiências como essa sejam realizadas, mobilizando a população para ouvir e participar. Ressaltou ainda a importância de resolver o problema do matadouro municipal e da segurança sanitária da carne vendida na cidade, sugerindo que, ao menos, houvesse fiscalização veterinária para garantir que o produto não apresente riscos à saúde. Disse que teria muito mais a falar, mas já utilizara cerca de 17 a 18 minutos, mencionando com bom humor que outros colegas também falaram 13, 14 ou 20 minutos. Finalizou agradecendo, desejando que Deus abençoe a todos e conduza cada um a um bom trabalho, e desejando sucesso a todos os presentes.



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente Greison agradeceu a presença de todos e com a permissão de Deus, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária.

São Luís Gonzaga do Maranhão/MA, 28 de novembro de 2025.

GREISON RIBEIRO ARAÚJO
Vereador – Presidente

MARILENE DE SOUSA JERÔNIMO APOLIANO
Vereadora – 1ª Secretária

FRANCISCO ERALDO SILVA DE OLIVEIRA
Vereador – Vice-Presidente

ARLETE OLIVEIRA NUNES
Vereadora – 2ª Secretária

ELISEU ARAÚJO DE SOUSA
Vereador – 2º Vice-Presidente

ANNE KAROLLINE DA CONCEIÇÃO SANTOS
Vereadora

ANTÔNIA HERMENEGILDA CANUTO
Vereadora

ELEONILSON NASCIMENTO GOMES
Vereador

MARINEIDE LISBOA DOS SANTOS
Vereadora

RAIMUNDO NONATO MORAES SALAZAR
Vereador

RAFAEL LUNA DANTAS DA SILVA
Vereador